

de vossos Santos, esperando ser livres por sua intercessão de todos os males presentes e futuros. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

Comm. — *Lætábitur justus in Dómino, et sperábit in eo : et laudabúntur omnes recti corde.*

Postcomm. — *Refécti cibo potúque cælésti, Deus noster, te súplices exorámus : ut, in cuius hæc commemoratióne percépimus, ejus muniámur et pré-cibus. Per Dóminum nostrum.*

Comm. — Alegregar-se-á o justo no Senhor, e esperará nelle, e serão louvados todos os rectos de coração. Pa. 63, 11.

Postcomm. — Pelos celestes alimentos recebidos, nós vos rogamos e supplicamos, ó Senhor, nosso Deus, que nos seja concedido o auxilio das orações daquelle Santo em cuja festa os recebemos. Por Nosso-Senhor.

15 DE AGOSTO.

Assumpção da B. V. M. — *D. de 1ª cl. — Param. brancos.*

Nesta festa, a mais antiga e a mais solemne do Cyclo Mariano (VI seculo), a Igreja convida todos os seus filhos a unir no universo catholico, sua alegria (*Intr.*) e gratidão (*Pref.*) á dos Anjos, que louvam o Filho de Deus pela entrada em corpo e alma, de sua SS^{ma} Mãe, no Céu (*All.*). E'na basilica de Santa Maria Maior onde se celebrava no Natal, o mysterio, ponto de partida de todas as glorias da Virgem, que tambem se celebra ainda hoje a Assumpção, que é a sua coroação. Maria trouxe em si a humanidade de Jesus, á sua entrada neste mundo e, nesta festa, Jesus recebe, por sua vez, o corpo de Maria no céo. Admittida a gosar das delicias da contemplação eterna, a Mãe escolheu aos pés de seu divino Filho a melhor parte, que jamais lhe será tirada (*Ev., Comm.*).—Outr'ora, lia-se o Evangelho da Vigilia emseguida ao do dia de hoje, a fim de mostrar que a Mãe de Jesus é feliz entre todas, porque, melhor do que as outras « ella escuta a palavra de Deus ». Essa palavra, esse Verbo, a Sabedoria divina que, na Antiga Lei, estabeleceu sua morada entre o povo de Israel (*Ep.*). na Nova Lei desceu á Maria. O Verbo se encarnou no seio da Virgem e agora, nos esplendores da celeste Sião, Elle a cumula com as delicias da visão beatifica. Como Martha, a Igreja na terra se entrega ás preoccupações necessarias á vida presente, porém, reclama igualmente o auxilio de Maria (*Or., Secr., Postcomm.*). A festa da Assumpção foi sempre acompanhada de procissão. Em Jerusalem, era formada pelos numerosos peregrinos, vindos para rezar junto ao tumulo da Virgem, contribuindo, assim, para a instituição desta solemnidade. O Clero de Constantinopla tambem fazia uma procissão na festa do Repouso ou Assumpção de Maria. Em Roma, do seculo VII ao XVI o cortejo papal em que tomavam parte os representantes do Senado e do povo, ia, nesse dia, da Igreja de S. João de Latrántes á de Santa Maria Maior ; é o que se chamava fazer a *Ladainha* (1). Na França a procissão de 15 de Agosto, depois das Vespers tem por fim lembrar a consagração á Maria, feita por Luiz XIII

1. Nessa occasião dizia-se sobre o povo, reunido para a procissão, a 1ª oração do Sacramentario no dia da Assumpção, a qual fala do mysterio: a oração da missa de 15 de Agosto é a 2ª, não tendo relação directa com a festa. Eis a primeira oração : « Devemos honrar, ó Senhor a solemnidade deste dia em que a Santa Mãe de Deus soffreu a morte do tempo, sem terem os laços dessa morte podido reter Aquella que com a sua carne forneceu corpo a vosso Filho. Nosso-Senhor, que vive e reina, etc. ».



ASSUMPÇÃO DA B. V. M.

no dia de hoje, em 1638, de sua pessoa, familia e reino, e permittir ratificar o voto, que deve attrahir sobre ella a protecção todo-poderosa da Santissima Virgem.

O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.

1^{as} VESPERAS (14 de Agosto).

1^o Ps. : Dixit Dominus, p. 125. — 2^o Ps. : Laudate pueri, p. 129. — 3^o Ps. : Lætatus sum, p. 150. — 4^o Ps. : Nisi Dominus, p. 151. — 5^o Ps. : Lauda Jerusalem, p. 157.

Ant. — 1. Assumpta est Maria in cælum * gaudent Angeli, laudantes benedicunt Dóminum.

2. María Virgo assumpta est * ad æthereum thálamum, in quo Rex regum stelláto sedet sólio.

3. In odórem * unguentórum tuórum cúrrimus : adolescéntulæ dilexérunt te nimis.

4. Benedicta * filia tu a Dómino : quia per te fructum vitæ communicávimus.

5. Pulchra es, * et decóra, filia Jerúsalem, terríbilis ut castrórum ácies ordináta.

Capitulum. — In ómnibus réquiem quæsivi, et in hæreditáte Dómini morábor. Tunc præcépit, et dixit mihi Creátor ómnium et qui creávit me, requiévít in tabernáculo meo.

Hymno : Ave Maris stella, p. 1579.

ÿ. Exaltáta est sancta Dei Génitrix.

R. Super choros Angelórum ad cæléstia regna.

Ad Magn. Ant. — Virgo prudentíssima, * quo progréderis quasi auróra valde rútilans? Filia Sion, tota formósa et suávis es ; pulchra ut luna, elécta ut sol.

Ant. — 1. Maria foi elevada aos céos, os Anjos se rejubilam, louvam e bemdizem ao Senhor.

2. A Virgem Maria foi elevada á mansão celeste, onde o Rei dos reis está assentado sobre um throno estrellado.

3. Corremos ao odor dos vossos perfumes : as adolescentes muito vos amaram. Cant. 1, 3.

4. Sois, filha, abençoada pelo Senhor, porque de vós recebemos o fructo da vida.

5. Sois bella e graciosa, ó filha de Jerusalem, terrível como um exercito formãdo em batalha.

Capitulo. — Em toda parte busquei repouso e permanecerei na herança do Senhor. Então o Creador do universo me deu os seus preceitos e me falou, e Aquelle que me creou, descansou no meu tabernaculo. Eccli. 24, 11-12.

ÿ. A Santa Mãe de Deus foi exaltada.

R. Acima dos coros dos Anjos no reino do céu.

Ant. do Magnificat. — Virgem prudentíssima, onde ides como a aurora rutilante de luz ? O'filha de Sião, sois toda bella e suave ; formosa como a lua, pura como o sol. Cant. 6, 9.

MISSA. — Introito. (1)

Ps. 44, 2.
 Gaudeámus omnes in Dómino diem festum celebrántes sub honóre beátæ Mariæ Virgínis : de cujus Assumptióne gaudent Angeli, et colláudant Filium Dei. — Ps. Eructávit cor meum verbum bonum : dico ego ópera mea Regi. ŷ. Glória Patri. minhas obras. ŷ. Gloria ao

Oratio. — Famulórum tuórum, quæsumus, Dómine, delictis ignósce : ut, qui tibi placére de áctibus nostris non valémus ; Genitrícis Filii tui Dómini nostri intercessióne salvémur : Qui tecum vivit.

A Sabedoria divina escolheu especialmente a sua residencia entre o povo de Deus ; tem, pois, morada fixa ; desenvolveu-se em Jerusalem, como as mais bellas arvores do Oriente. Assim fez a Sabedoria encarnada, que reside em Maria, e, por Ella, em toda a Igreja, onde cresce diariamente.

Eccel. 24, 11-13 et 15-20.
 Léctio libri Sapiéntiæ. — In ómnibus réquiem quæsívi, et in hæreditáte Dómini morábor. Tunc præcépit, et dixit mihi Créator ómnium et qui creávit me, requiévit in tabernáculo meo, et dixit mihi : In Jacob inhábita, et in Israël hereditáre, et in eléctis meis mitte radices. Et sic in Sion firmáta sum, et in civitáte sanctificáta similiter requiévi, et in Jérusaleme potéstas mea. Et radicávi in pópulo honorificáto, et in parte Dei mei heréditas illíus, et in plenitúdine Sanctórum deténtio mea. Quasi cedrus exaltáta sum in Libano, et quasi cypressus in monte Sion. Quasi palma exaltáta sum in Cades, et quasi plantátio rosæ in Jéricho. Quasi olíva speciósa in campis, et

Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando o dia da festa em honra da Bemaventurada Virgem Maria : de cuja Assumpção alegram-se os Anjos e glorificam ao Filho de Deus. — Ps. Proferiu o meu coração uma bõa palavra : ao rei dedico as Pae.

Oração. — Perdoae, como vos pedimos, Senhor, os peccados de vossos servos, a fim de que nós, que não vos podemos agradecer pelos nossos meritos, sejamos salvos pela intercessão da Mãe de vosso Filho Nosso-Senhor : Que convosco...

Epistola. — Leitura do livro da Sabedoria. — Por toda a parte busquei repouso, e permanecerei na herança do Senhor. Então o Creador do universo me deu os seus preceitos e me falou, e aquelle que me creou descançou no meu tabernaculo, e me disse : Habita em Jacob, e possui a tua herança em Israel, e toma raizes nos meus escolhidos. E fui assim firmada em Sião, e repousei igualmente na cidade santificada, e em Jerusalem está o meu poder. E criei raizes no meio de um povo honrado, cuja herança é o quinhão de meu Deus, e na plenitude dos santos estabeleci a minha morada. Elevei-me como o cedro do Libano e como o cypreste no

1. Este Introito é o da festa de Santa Agueda (5 de Fev.). A partir do seculo XI, fez-se delle uso para sete missas no missal, entre outras a do dia 15 de Agosto, 1º de Novembro, etc.

quasi plátanus exaltáta sum
juxta aquam in platéis. Sicut
cinnamómum et bálsamum aro-
matizans odórem dedi : quasi
myrrha elécta dedi suavitátem
odóris.

como o cinnamomo e o bálsamo aromático ; espalhei-o como myrrha escolhida, e de suave odor.

Grad. — Propter veritátem,
et mansuetúdinem, et justí-
tiam : et dedúcet te mirábíliter
déterta tua. *ψ.* Audi, filia, et
vide, et inclina aurem tuam :
quia concupívit Rex spéciem
tuam.

Alleluía, alleluía. — *ψ.* As-
súmpta est María in cælum :
gaudet exercitus Ángelórum.
Alleluía.

monte Sião. Elevei-me como a
palmeira de Cadés, e como as
plantas das rosas em Jericó. Eu
me elevei como uma formosa
oliveira nos campos, e como o
plato nas praças, á borda
d'agua. Diffundi um perfume

Grad. — Por causa da ver- Ps. 44,
5, 11,
et 12.
dade da mansidão e da justi-
ça : a tua dextra te conduzirá
a coisas maravilhosas. *ψ.* Es-
cuta, ó filha, e vê, e inclina o
teu ouvido : porque cubiçou
o Rei a tua belleza.

Alleluia, alleluia. — *ψ.* Maria
foi elevada ao Céu ; alegra-se o
exercito dos Anjos. Alleluia.

« Enquanto Martha preparava um festim ao Senhor, diz Santo Agostinho, Maria já saboreava as delicias do banquete. Escutava com suavidade a palavra de inefável doçura da qual seu coração se alimentava com avidez. Retinham-na maravilhosas delicias da alma, bem superiores aos prazeres do corpo » (*Matinas*).

✱ **Seq. S. Evangéllii sec.**
Lucam. — In illo témpore :
Intrávit Jesus in quoddam
castéllum : et múlier quædam
Martha nómine, excépit illum
in domum suam ; et huic erat
soror nómine María, quæ étiam
sedens secus pedes Dómini,
audiébat verbum illius. Martha
autem satagébat circa fre-
quens ministérium : quæ stetit,
et ait : Dómine, non est tibi
curæ quod soror mea reliquit
me solam ministráre? dic ergo
illi, ut me áduvet. Et respón-
dens, dixit illi Dóminus : Mar-
tha, Martha, sollicita es et
turbáris erga plúrima : porro
unum est necessárium, María
óptimam partem elégit, quæ
non auferétur ab ea. — *Credo.*
Ihor parte, que não lhe será

✱ **Continuação do santo** Luc.
10,
38-42.
Evangelho segúndo S. Lucas. —
Naquelle tempo, entrou Jesus
em uma aldeia ; e uma mulher
chamada Martha o recebeu em
sua casa. E tinha esta uma irmã
chamada Maria, a qual, assen-
tada aos pés do Senhor, ouvia
a sua palavra. Martha, porém,
andava muito afadigada na
continua lida da casa ; e apresen-
tou-se deante d'elle e disse :
Senhor, não vos importa, que
minha irmã me deixe só a
servir? dizei-lhe, pois, que me
ajude. E, respondendo o Se-
nhor lhe disse : Martha, Martha,
tu andas inquieta e te embara-
ças no cuidado de muitas coisas.
Entretanto, só uma coisa é ne-
cessaria. Maria escolheu a me-
tirada. — *Credo.*

Offert. — Assumpta est María in cælum : gaudent Angeli, collaudantes benedicunt Dóminum, allelúia.

Offert. — Maria foi elevada ao céu, regosijam-se os Anjos, louvam e bemdizem ao Senhor, alleluia.

Secreta.

Que a prece da Mãe de Deus proteja, Senhor, o vosso povo, e, embora saibamos haver Ella deixado a vida terrestre, possamos resentir os efeitos de sua intercessão na gloria do céu. Pelo mesmo Nosso-Senhor Jesus-Christo.

Prefacio da SSma Virgem: Et te in Assumptione, p: 67.

Luc.
10, 42. **Comm.** — Optimam partem elégit sibi María quæ non auferetur ab ea in ætérnum.

Postcomm. — Mensæ cæléstis participes effécti, implorámus cleméntiam tuam, Dómine Deus noster : ut, qui Assumptiónem Dei Genitrícis cólimus, a cunctis malis imminéntibus, ejus intercessióne liberémur. Per eúmdem Dóminum.

Comm. — Maria escolheu a melhor parte que jamais lhe será tirada.

Postcomm. — Tendo participado á mesa celeste, nós imploramos a vossa clemencia, ó Senhor nosso Deus, para que, celebrando a Assumpção da Mãe de Deus, sejamos livres, por sua intercessão de todos os males. Pelo mesmo N.-S.

II^{as} VESPERAS.

Todo como nas I^{as} Vesperas, p. 1383, excepto :

Ad Magn. Ant. — Hódie * María Virgo cælos ascéndit : gaudéte, quia cum Christo regnat in ætérnum.

Ant. do Magnificat. — Hoje a Virgem Maria subiu aos céos, alegrae-vos porque Ella reina para sempre com o Christo.

Memoria de S. Joaquim :

Eccel.
41, 1;
44, 26. **Ant.** — Laudémus * virum gloriósum in generatióne sua : quia benedictiónem ómnium géntium dedit illi Dóminus et testaméntum suum confirmávit super caput ejus.

Ant. — Louvemos ao varão glorioso na sua geração. O Senhor lhe deu a benção de todas as nações, e confirmou o testamento sobre a sua cabeça.

Ps.
111, 2. **Ÿ.** Potens in terra erit semen ejus.

Ÿ. Sua posteridade será poderosa sobre a terra.

Ry. Generatio rectórum benedicetur.

Ry. A geração dos justos será abençoada.

ASSUNÇÃO DA SANTÍSSIMA VIRGEM

*Duplex de 1.^a classe com oitava comum
Paramentos brancos*

A 1 de Novembro de 1950 S. S. o Papa Pio XII definiu como dogma de fé a Assunção ao Céu de Maria, Mãe de Deus; isto quer dizer que todo o católico deve obrigatoriamente acreditar que Maria, Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, em corpo e alma foi elevada ao Céu, onde goza da felicidade eterna em companhia de seu divino Filho.

MISSA. — **Intróito.** Apoc. 12, 1.

SIGNUM magnum apparuit in cœlo: mulier amicta sole, et luna sub pœdibus ejus, et in cœpite ejus corôna stellârum duôdecim. Ps. 47, 1. Cantâte Dômino cânticum novum: quia mirabilia fecit. V. Glôria Patri.

Oratio. — Omnipotens sempitérne Deus, qui Immaculâtam Virginem Mariam, Fílii tui Genitricem, corpore et ánima ad cœlestem glóriam assumpsisti: concede, quæsumus; ut ad supérna semper inténti, ipsius glóriæ mereámur esse consórtes. Per eúmdem Dóminum.

Léctio libri **Judith** 13, 22-25; 15, 10. Benedíxit te Dóminus in virtúte sua, quia per te ad níhilum redégit inimicos nostros. Benedícta es tu, filia, a Dómino Deo excélso, præ ómnibus muliéribus super terram. Benedíctus Dóminus, qui creávit cœlum et terram, qui te diréxit in vulnere cœpitís príncipis ini-

UM grande sinal appareceu no céu: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e na cabeça uma coroa de doze estrelas. Sl. Cantai ao Senhor um cântico novo, porque operou maravilhas. V. Glória ao Pai.

Oração. — Ó Deus omnipotente e sempiterno, que elevastes à glória do Céu em corpo e alma a Imaculada Virgem Maria, Mãe do Vosso Filho, concedei, nós Vos pedimos, que, preocupando-nos sempre com as coisas do alto, mereçamos ser participantes da sua glória. Pelo mesmo Nosso Senhor.

Leitura do Livro de **Judith**. O Senhor abençoou-te com a Sua fortaleza, pois por teu intermédio reduziu a nada os nossos inimigos. Abençoada és tu, ó filha, pelo Senhor Deus das alturas, ontre todas as mulheres que há na terra. Bendito seja o Senhor, que criou o céu e a terra, que te guiou para que cortas-

micorum nostrorum; quia hódie nomen tuum ita magnificávit, ut non recédât laus tua de ore hóminum, qui mémoires fúerint virtútis Dómini in ætérnum, pro quibus non pepercísti ánimæ tuæ propter angústias et tribulatióem géneris tui, sed subvenísti ruínæ ante conspéctum Dei nostri. Tu glória Jerúsalem, tu lætítia Israël, tu honorificéntia pó-puli nostri.

Graduale. Ps. 44, 11, 12 et 14. — Audi, fília, et vide, et inclína aurem tuam, et concupiscet rex pulchritudinem tuam. V. Tota decóra ingréditur fília regis, textúræ áureæ sunt amíctus ejus.

Allelúja, allelúja. V. Assúumpta est María in cælum: gaudet exércitus Angelórum. Allelúja.

✱ Seq. **S. Evangéllii** sec. Lucam I, 41-50. In illo tēpore: Repléta est Spíritu Sancto Elisabeth et exclamávit voce magna, et dixit: Benedícta tu inter muléres, et benedíctus fructus ventris tui. Et unde hoc mihi ut véniat mater Dómini mei ad me? Ecce enim ut facta est vox salutatiónis tuæ in áuribus meis, exsultávit in gáudio infans in útero meo. Et beáta, quæ credidísti, quóniam perficiéntur

ses a cabeça do príncipe dos nossos inimigos; porque hoje engrandeceu Ele o teu nome, a ponto de não se afastar mais o teu louvor da boca dos homens que se lembrarem eternamente da fortaleza do Senhor, pelos quais não poupaste à tua alma, por causa das angústias e da tribulação da tua raça, mas expuseste-te à morte na presença do nosso Deus. Tu és a glória de Jerusalém, a alegria de Israel, a honra do nosso povo.

Gradual. — Ouve, ó filha, e vê, e inclina o teu ouvido, e cobijará o Rei a tua beleza. V. Toda bela anda a filha do Rei, e os seus vestidos são tecidos de ouro.

Aleluia, Aleluia. V. Maria foi elevada ao Céu; alegrase o exército dos Anjos. Aleluia.

✱ Continuação do **S. Evangelho** segundo S. Lucas. Naquele tempo: Isabel foi cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz dizendo: Bendita és tu entre as mulheres e bendito o fruto do teu ventre. E donde me vem a dita de que venha até mim a Mãe do meu Senhor? Eis que, logo que me soou aos ouvidos a voz da tua saudação, exultou de alegria o menino no meu seio.

micorum nostrorum; quia hódie nomen tuum ita magnificávit, ut non recédât laus tua de ore hóminum, qui mémoires fúerint virtútis Dómini in ætérnum, pro quibus non pepercísti animæ tuæ propter angústias et tribulatióem géneris tui, sed subvenísti ruínæ ante conspéctum Dei nostri. Tu glória Jerúsalem, tu lætítia Israël, tu honorificéntia pó-puli nostri.

Graduale. Ps. 44, 11, 12 et 14. — Audi, fília, et vide, et inclína aurem tuam, et concupíscet rex pulchritúdinem tuam. V. Toda decóra ingréditur fília regis, textúre aureæ sunt amíctus ejus.

Allelúja, allelúja. V. Assúumpta est María in cælum: gaudet exércitus Angelórum. Allelúja.

✱ **Seq. S. Evangéllii** sec. Lucam I, 41-50. In illo tēpore: Repléta est Spíritu Sancto Elísabeth et exclamávit voce magna, et dixit: Benedícta tu inter mulíeres, et benedíctus fructus ventris tui. Et unde hoc mihi ut véniat mater Dómini mei ad me? Ecce enim ut facta est vox salutatiónis tuæ in áuribus meis, exsultávit in gáudio infans in útero meo. Et beáta, quæ credidísti, quóniam perficiéntur

ses a cabeça do príncipe dos nossos inimigos; porque hoje engrandeceu Ele o teu nome, a ponto de não se afastar mais o teu louvor da boca dos homens que se lembrarem eternamente da fortaleza do Senhor, pelos quais não poupaste à tua alma, por causa das angústias e da tribulação da tua raça, mas expuseste-te à morte na presença do nosso Deus. Tu és a glória de Jerusalém, a alegria de Israel, a honra do nosso povo.

Gradual. — Ouve, ó filha, e vê, e inclina o teu ouvido, e cobicará o Rei a tua beleza. V. Toda bela anda a filha do Rei, e os seus vestidos são tecidos de ouro.

Aleluia, Aleluia. V. Maria foi elevada ao Céu: alegrase o exército dos Anjos. Aleluia.

✱ **Continuação do S. Evangelho** segundo S. Lucas. Naquele tempo: Isabel foi cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz dizendo: Bendita és tu entre as mulheres e bendito o fruto do teu ventre. E donde me vem a dita de que venha até mim a Mãe do meu Senhor? Eis que, logo que me sou aos ouvidos a voz da tua saudação, exultou de alegria o menino no meu seio.

ut, méritis et intercessióne
beátæ Vírginis Mariæ in
cælum assúmpta, ad resur-
rectiónis glóriam perducá-
mur. Per Dóminum.

Dei, nós Vos pedimos, que,
pelos méritos e intercessão
da Santa Virgem Maria ele-
vada ao Céu, sejamos con-
duzidos à glória da ressur-
reição Por Nosso Senhor.

CONCÓRDAT CUM ORIGINA-
LI APPROBATO

Olisipone, 17 Februarii 1951

Michael A. de Oliveira

IMPRIMATUR

Olisipone, 19 Februarii 1951

† EM., Card. Patriarcha

